

Encerramos o primeiro semestre de atividades de 2007. Desde o 53º Congresso Tradicionalista, em Gravataí, em que assumi a responsabilidade de presidir este respeitoso Movimento, tenho percorrido todas as querências do querido Rio Grande, com o objetivo de ouvir o pensamento dos companheiros tradicionalistas espalhados pelo Estado. Sinto-me honrado de ter cumprido a promessa feita, em janeiro passado, de visitar as 30 Regiões Tradicionalistas, com o interesse único de conversar com patrões, coordenadores e tradicionalistas para juntos levar adiante os preceitos cultuados pelo nosso MTG.

Nas andanças pelo Estado e na visita a outros, sentimos a força da cultura gaúcha e do Movimento, através da participação em eventos como o Curso Formação Tradicionalista, realizado em Curitiba, Paraná; o Congresso, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, a reunião da Confederação Brasileira de Tradição Gaúcha (CBTG), em Florianópolis, e na homenagem ao Rio Grande do Sul, em Salvador, na Bahia.

Em março, promovemos novamente uma excelente Festa Campeira, reunindo mais de 80 mil pessoas. Este surpreendente número de visitantes nos revela a paixão que o povo gaúcho tem pelas suas tradições, afastando a inverdade de que o homem do campo e suas lides não são mais valorizadas.

O Entreveio Cultural de Peões e a Ciranda Cultural de Prendas, dedicados à juventude tradicionalista, também nos premiou com a certeza de que o futuro do tradicionalismo será positivo, se continuarmos acompanhando e aconselhando nossos jovens. O aumento do número de participantes na fase regional dos concursos também é um indicativo que não deixa dúvidas de que juventude e tradição são palavras que andam juntas. Em 2007, temos aproximadamente 80 inscritos a mais do que em 2006.

Os concursos direcionados aos jovens representam um dos mais importantes eventos do Movimento Tradicionalista, talvez o mais importante, tendo em vista a abnegação dos jovens durante sua preparação e disposição para participar deste egrégio concurso, que em sua essência, revive a história e a cultura de nosso Estado. Fatos ímpares marcaram esta edição, como o alcançado pela 11ª Região Tradicionalista, que obteve número recorde de participantes na fase regional. De outro lado, nos entristece o registro de que há regiões que sequer conseguiram concorrer com ao menos uma concorrente por modalidade, demonstrando desinteresse ou mesmo falta de competência. Entretanto, temos a certeza de que estas regiões, em dificuldades para a realização desse evento, irão se espelhar no bom exemplo da região acima mencionada, garantindo o futuro do nosso Movimento. Para que o sucesso desejado seja efetivamente obtido, deve existir o empenho da Coordenadoria e do Departamento Cultural, mas acima de tudo, a compreensão das entidades tradicionalistas que compõem cada região.

O segundo semestre começa com muita responsabilidade. A 72ª Convenção Tradicionalista, em Passo Fundo, é um dos momentos mais importantes para os tradicionalistas. Neste evento são norteadas as diretrizes do MTG, sendo o espaço aberto a todos que nele desejam participar.

Com certeza, irmanados iremos alcançar o almejado desejo de ver a nossa cultura e tradição cada vez mais unidas, fortes e mais reconhecidas. “Somente unidos seremos fortes”.